

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Caracterização da qualidade microbiológica da água marítima e de mexilhões em uma fazenda marinha no município de Armação dos Búzios, RJ**

*Carolina Siqueira dos Reis<sup>1</sup>, Guilherme Burigo Zanetti<sup>2</sup>, Pedro Vianna Tavares<sup>2</sup>, Adriana Paula Slongo Marcussi<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Instituto Federal Fluminense

<sup>2</sup> Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ.

Os mexilhões são moluscos aquáticos bivalves filtradores e bioacumuladores, que se alimentam de micro-organismos captados pela corrente de água produzida pelo batimento dos cílios das brânquias, capazes de atuar como bioindicadores da qualidade da água em que vivem e de contaminação fecal. O cultivo de moluscos é uma prática de grande importância devido ao alcance social e econômico para o município de Armação dos Búzios, RJ, e considerando a constante atividade turística na cidade, junto à presença de contaminantes oriundos de efluentes domésticos, o conhecimento dos parâmetros microbiológicos, e dos bioindicadores de poluição fecal (Coliformes totais e Coliformes termotolerantes), é de extrema importância, visto que os bivalves são organismos filtradores. Este trabalho tem como objetivo o monitoramento da qualidade da água de cultivo e de mexilhões em uma fazenda marinha de Armação dos Búzios, RJ. A melhor maneira de realizar um controle da qualidade da água e do produto é por meio da presença de indicadores de poluição fecal. Amostras de água e mexilhão foram coletadas em uma fazenda marinha e submetidas à análise microbiológica, através do método do Número Mais Provável. Após o monitoramento realizado durante o período de Janeiro/2017 à Março/2019, verificou-se que períodos com maior atividade turística e com maior ocorrência de chuvas apresentaram maior incidência de coliformes nas amostras, tornando-as impróprias para consumo. A não ocorrência de um monitoramento pode trazer riscos à saúde do consumidor.

Palavras-chave: Água, Contaminação, Mexilhão.

Instituição de fomento: CNPq